

AVALIAÇÃO DE MANDIOCA DE INDÚSTRIA EM ÁREA DE MATA ALTERADA EM RORAIMA

EVALUATION OF BITTER CASSAVA IN FOREST ALTERATED AREA AT RORAIMA STATE

Everton Diel Souza¹

¹Pesquisador. BR 174, Km 08, Distrito Industrial, Boa Vista-RR, CEP 69301-970. Embrapa Roraima

Resumo:

A Embrapa Roraima começou em 2009, a participar de um projeto de rede de mandioca de indústria, também conhecida como mandioca ou mandioca brava, a qual é bastante cultivada no estado, sendo destinada notadamente a fabricação de farinha e goma. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar 15 cultivares de mandioca de indústria em área de mata alterada de Roraima na safra 2020/2021: BRS Aramaris, BRS Caipira, BRS Formosa, BRS Kiriris, BRS Mulatinha, BRS Novo Horizonte², BRS Tapioqueira, Clone 98150-06², Amansa Burro, BRS Mari, BRS Poti, IAC 12, Clone 3, Amarelona e Jacona. Os genótipos foram avaliados em delineamento de blocos casualizados com três repetições e a colheita foi realizada aos 12 meses do plantio. Por ocasião da colheita foram realizadas as medições dos dados da produção de raízes, do peso da parte aérea e do teor de amido das raízes (obtido pelo método da balança hidrostática). As médias foram comparadas estatisticamente pelo teste de Skott e Knott a 5% de probabilidade. As cultivares que mais se destacaram quanto ao peso total de raízes foram a BRS Formosa (55,0 t.ha⁻¹), BRS Mulatinha (54,7 t.ha⁻¹), BRS Caipira (49,8 t.ha⁻¹), Jacona (48,8 t.ha⁻¹), BRS Kiriris (47,8 t.ha⁻¹) e BRS Novo Horizonte (45,7 t.ha⁻¹) que não diferiram estatisticamente entre si mas ficaram acima da testemunha IAC 12 (45,4 t.ha⁻¹) e da média do experimento que foi de 45,3 t.ha⁻¹. As cultivares que mais se destacaram quanto ao peso da parte aérea foram a Amansa Burro (41,9 t.ha⁻¹), BRS Tapioqueira (41,2 t.ha⁻¹), BRS Novo Horizonte (36,6 t.ha⁻¹), Amarelona (36,2 t.ha⁻¹), BRS Formosa (34,7 t.ha⁻¹), Clone 3 (34,7 t.ha⁻¹), BRS Poti (34,1 t.ha⁻¹), BRS Mari (33,9 t.ha⁻¹) e BRS Kiriris (33,6 t.ha⁻¹) que não diferiram estatisticamente entre si e ficaram acima da média do experimento que foi de 32,9 t.ha⁻¹. As maiores produções de amido em toneladas por hectare foram das cultivares BRS Mulatinha (17,7 t.ha⁻¹), BRS Formosa (16,2 t.ha⁻¹), Jacona (15,9 t.ha⁻¹), BRS Caipira (15,7 t.ha⁻¹), BRS Kiriris (15,3 t.ha⁻¹), BRS Tapioqueira e BRS Novo Horizonte (14,8 t.ha⁻¹) que não diferiram significativamente entre si mas ficaram acima da testemunha IAC 12 e da média do experimento que foi de 14,3 t.ha⁻¹. As cultivares BRS Formosa, BRS Mulatinha, BRS Caipira e BRS Kiriris recomendadas para plantio em Roraima ficaram entre as mais produtivas, incluindo as cultivares Jacona e BRS Novo Horizonte que mostraram-se promissoras para plantio em área de mata alterada no estado. ²Obs. genótipos idênticos

Palavras-chave: *Manihot esculenta* Crantz; Mandioca brava; Produtividade de amido.